

IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE PAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Janaina Maria Maynard Marques (janainamaynard@yahoo.com.br)

Grazielle Louise Moreira Dias (grazilouise@yahoo.com.br)

Joice de Rezende Almeida (joyce.almeida@spot.com.hk)

Rita de Cássia Duarte Leite (ritacdleite@gmail.com)

Instituto Educacional MultiAprimorar

Pôster

(Trabalho Científico)

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, que se manifesta precoce no desenvolvimento. O TEA caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. A dificuldade de comunicação é uma das mais impactantes no TEA. Sendo assim, o uso da Comunicação Alternativa (CA) e o treinamento dos pais se tornam peças-chaves para a implementação e aprendizado de uma nova modalidade de comunicação. **Objetivo:** Pesquisar através de uma revisão bibliográfica nacional e internacional, a efetividade do treinamento de pais na implementação da CA no TEA. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão narrativa da literatura que busca responder à pergunta “qual é a efetividade do treinamento dos pais na implementação da CA no TEA?”. Foi realizada uma busca de artigos e dissertações nas bases de dados Mesh, Google Scholar e Scielo nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: a) Artigos publicados a partir do ano de 2013; b) Estudos realizados com crianças com TEA; c) Orientação de pais na implementação da CA no TEA. Os critérios de exclusão foram: a) Crianças com outros diagnósticos de neurodiversidades; b) Orientação de outros parceiros de comunicação que não sejam os pais. **Resultados:** Dos dezesseis estudos encontrados, onze foram desconsiderados para a análise, por descumprirem os critérios de inclusão deste estudo. Totalizaram cinco artigos para leitura na íntegra. Na literatura internacional, muitas considerações foram mencionadas em relação às variáveis para o sucesso da implementação da CA, sendo elas: habilidades cognitiva e de imitação; severidade do diagnóstico do TEA; compreensão da linguagem oral; presença da linguagem oral; conhecimento e percepção dos parceiros de comunicação em relação à CA. Embora o tipo de CA relatado nos estudos tenha sido na sua maioria aplicativos, um estudo relatou o uso do PECS. Em relação ao protocolo de implementação, a literatura mostrou uma escassez. Neste estudo, foi achado um relato onde o protocolo do PECS foi descrito e investigado. Entretanto, esse relato foi apenas nas fases iniciais do protocolo PECS, quando inclui somente a “habilidade pragmática de solicitar”. Em relação à satisfação dos pais, todos os artigos relataram um feedback positivo em relação à implementação da CA. Os pais relataram diminuição dos comportamentos disruptivos dos seus filhos, melhoras nas habilidades de expressão, compreensão e interação social no contexto

familiar e educacional além do aumento do vocabulário com aquisição de novas categorias lexicais. **Conclusão:** Não foi encontrado, nesse estudo, um número significativo de publicações que correlacionam a orientação de pais com a implementação da CA nas crianças com TEA. No entanto, os artigos considerados, relataram em sua unanimidade que, a orientação de pais é uma ferramenta importante para auxiliar as famílias de crianças com TEA na implementação da CA. Portanto, fica evidente a necessidade de mais estudos que apresentem a relevância do treinamento de pais na implementação da CA no TEA.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, orientação aos pais, Comunicação alternativa. **Key words:** *Autism Spectrum Disorder, Communication partners, Augmentative Alternative communication.*